



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



A SOCIALIZAÇÃO DIGITAL E O PROJETO DE VIDA DOS JOVENS RURAIS EM UM PEQUENO MUNICÍPIO DE BASE AGRÍCOLA DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Andreza Teixeira Guimarães Stampini - PPGED/UFV - andreza.stampini@ufv.br

Neide Maria de Almeida Pinto- PPGED/UFV - nalmeida@ufv.br

Joyce Keli do Nascimento Silva - PPGED/UFV - joycekelinascimento@gmail.com

Área das Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)

Departamento de Economia Doméstica (DED)

Pesquisa de mestrado

Palavras-Chave: Juventude rural, Socialização digital, Projeto de vida.

Introdução

O meio rural, assim como o meio urbano, tem passado por transformações associadas ao avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), possibilitando uma crescente socialização digital. Essas mudanças têm causado grandes impactos na vida dos indivíduos, como por exemplo, da juventude rural (BAUMAN, 2008; SILVA, 2019; BRASIL, 2021).

Objetivo

O objetivo desta pesquisa de mestrado foi o de identificar o espaço de abrangência (local e não local) da rede de relações constituída pelos jovens rurais de um pequeno município de base agrícola do interior de Minas Gerais, a partir da socialização digital por eles constituída.

Material e Métodos

O estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica e aplicação de 36 questionários semiestruturados direcionados aos jovens rurais residentes no município de Guiricema/MG com a faixa etária de 15 a 24 anos. A escolha do município aconteceu depois de uma averiguação dos percentuais de acesso às TIC's e jovens residentes no meio rural nos 17 municípios da microrregião de Ubá, em que o mesmo se sobressaiu em relação aos demais no acesso às TIC's no meio rural e juventude rural. No estudo, houve duas hipóteses.

Resultados e Discussão

Com base na literatura encontrada, é importante considerar que o processo de urbanização tem transformado o indivíduo, intervindo na sua subjetividade e provocando alterações no seu modo de vida.

Os resultados permitiram caracterizar o perfil dos jovens rurais do município de Guiricema/MG e a sua realidade quanto ao uso do celular, confirmando que as TIC's fazem parte do cotidiano dos jovens rurais pesquisados.

Todavia, observou-se que a não utilização desse dispositivo se deve, principalmente, à inexistência do sinal de telefonia na localidade, o que também é encontrado em outras realidades rurais.

Os pesquisados têm uma socialização digital mais frequente com pessoas das suas redes de relações mais próximas e que convivem no cotidiano e na vida real, como pais e amigos.

As relações locais e virtuais dos jovens rurais se fazem presentes no uso do celular por meio do acesso às redes sociais, como WhatsApp.

Com o trabalho, comprovou-se as hipóteses da pesquisa. Com relação a H1, observou-se que o uso das mídias sociais possibilitou aos jovens rurais a ruptura das barreiras sociogeográficas e uma melhoria comunicacional nas suas “redes de relações”, tendo em vista que mais da metade dos jovens rurais possuem acesso à Internet pelo celular e consideram que a tecnologia é importante para as oportunidades na área educacional, facilitando a comunicação com seus professores e colegas de turma.

Quanto à H2, notou-se que, por mais que os jovens acreditem que o meio rural está se desenvolvendo, muitos ainda estão receosos com o futuro incerto do campo.

Houve uma predominância dos jovens rurais de almejam viver na cidade, mesmo que perto do meio rural, justificando que seus projetos de vida e trabalho estão vinculados ao meio urbano.

Conclusões

Como recomendação para pesquisas futuras, sugere-se continuar averiguando os jovens rurais e como as TIC's influenciam no modo de vida destes indivíduos e em suas vidas cotidianas.

É interessante explorar outras regiões brasileiras, para comparar com a realidade abordada nesta pesquisa. Dessa forma, será possível estabelecer um quadro da realidade do nosso país referente à juventude no meio rural e o avanço da tecnologia no meio rural, contribuindo para formulações e reformulações de políticas públicas no que diz respeito às TIC's no meio rural.

Bibliografia

BAUMAN, Zygmunt. Cultura consumista. In: BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o consumo: a transformação das pessoas em mercadorias**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2008. Cap. 3, p. 107-148.

BRASIL. **Estatuto da juventude**: atos internacionais e normas correlatas. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2013, 103 p.

SILVA, Jonathan Fagundes da. **Juventude Rural e telefone celular**: consumo, apropriação e sociabilidade. Dissertação (Mestre em Extensão Rural) - Curso de Extensão Rural, Programa de Pós-graduação em Extensão Rural, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2019.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus. Quero agradecer a minha orientadora Neide e coorientadora Joyce. Também agradeço à CAPES pela bolsa de mestrado que me foi concedida. Ao PPGED e à UFV pela oportunidade.

Apoio Financeiro

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.